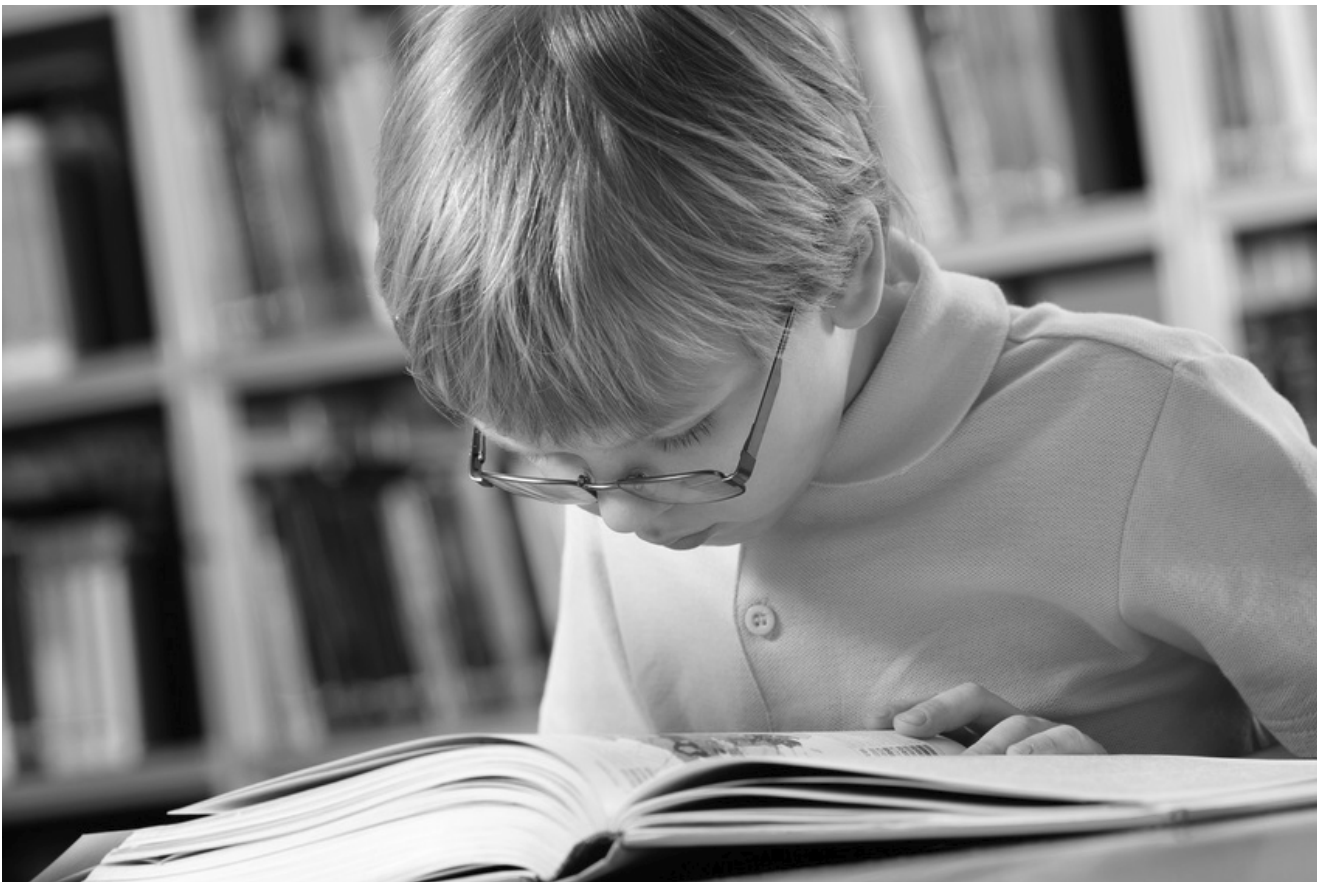

**avaliação
da biblioteca escolar
2016 17**



Sumário

Avaliação da biblioteca

1. Considerações gerais	01
2. Qualidade do trabalho e impacto da ação das bibliotecas	02
3. Operacionalização do procedimento de avaliação	05
4. Considerações finais	07

Anexo 1

1. Intervenientes no processo de avaliação	08
2. Resultados dos questionários aplicados	10
3. Perfis de desempenho	22
4. Impactos da biblioteca	23

Anexo 2

1. Inquérito aos professores bibliotecários	24
---	----

Avaliação da biblioteca escolar

Decorrido o ciclo de avaliação das bibliotecas escolares 2013/ 2017, assumido como um processo essencial na gestão e na implementação de boas práticas, é feito um balanço sobre o trabalho desenvolvido, destacando-se os aspetos positivos e os que merecem um olhar mais atento, numa lógica de melhoria contínua dos serviços da biblioteca. Na impossibilidade de analisar detalhadamente a totalidade dos 2.733 relatórios¹ de avaliação, produzidos no decurso dos quatros anos em que decorreu este ciclo avaliativo, apresenta-se um estudo referente à avaliação final realizada no ano letivo de 2016/ 2017.

A Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) agradece a todos os envolvidos o empenho e cuidado colocados, ao longo do processo, na reflexão sobre as práticas e os resultados obtidos, o que, certamente, contribuiu para a afirmação e a consolidação do papel da biblioteca no dia-a-dia das escolas e para a eficácia da sua atuação no apoio aos *currícula* e na promoção das literacias.

1. Considerações gerais

A análise que se apresenta resulta da apreciação quantitativa e qualitativa de um conjunto de 50 relatórios, representativo do universo das 1.394 escolas² envolvidas no processo de avaliação em 2016/ 2017. Esta amostra foi constituída através da seleção de 50 escolas sede de agrupamento/ não agrupadas (quadro n.º 1), com base na distribuição territorial (NUTSII e III), tipologia de estabelecimento, níveis de ensino e número de alunos e de docentes, representando, de acordo com dados de 2017, um universo de 47.457 alunos, 5.750 docentes e 1.508 assistentes operacionais³.

Tipologia de escola* / NUTTS II	1	2	3	4	5	16	Total	%	Selecionadas
Alentejo	5	214	33	14	0	3	269	11,24	5
Algarve	0	122	16	2	0	0	140	5,85	3
Centro	0	455	83	48	0	2	588	24,57	13
Área Metropolitana de Lisboa	2	448	79	28	1	2	560	23,40	11
Norte	1	656	85	87	3	4	836	34,94	18
Escolas por tipologia	8	1895	296	179	4	11	2393	100	50
%	0,33	79,19	12,37	7,48	0,17	0,46	100		

* 1. Jardim de infância; 2. Escola Básica; 3. Escola Secundária; 4. Escola Básica e Secundária; 5. Escola Artística; 16. Escola Profissional

Quadro n.º 1 – Constituição da amostra

A leitura dos dados quantitativos e do conteúdo dos relatórios permitiu a identificação das áreas onde o trabalho se encontra mais consolidado e aquelas que ainda apresentam algumas fragilidades, assim como os principais aspetos críticos relacionados com a metodologia de operacionalização.

A crescente autonomia dos professores bibliotecários, responsáveis pela aplicação do modelo de avaliação, assim como o apoio prestado pelas direções e pela Rede de Bibliotecas Escolares têm

¹ 2015 – 1.363; 2017 – 1.370

² Do universo das 1.394 escolas registaram-se 24 pedidos de isenção do procedimento de avaliação (1,72%) e 1.370 relatórios validados e submetidos através do Sistema de informação RBE (98,28%), Fonte: Ministério da Educação. Rede de Bibliotecas Escolares, 2018-07-06.

³ Fonte: Ministério da Educação. Rede de Bibliotecas Escolares, 2018-07-06.

contribuído para a consolidação do processo de avaliação, tornando-o uma prática corrente e natural nas escolas. É, ainda, considerado como fator crítico de sucesso a utilização da aplicação informática, disponibilizada pela RBE para a elaboração dos planos de melhoria, aplicação dos questionários e elaboração dos relatórios de melhoria e de avaliação.

De um modo geral, os aspetos positivos de uma prática de avaliação alargada a 1.394 bibliotecas superam os aspetos que ainda carecem de otimização. Podemos, pois, afirmar que a prática de fazer um diagnóstico, planificar ações de melhoria, avaliar o desenvolvimento e o impacto dessas ações e delinear um novo plano de melhoria, tendo em conta os resultados obtidos, é uma boa prática que deve continuar a ser implementada na escola, contribuindo para a melhoria do seu desempenho. Os aspetos menos bem conseguidos, a que adiante faremos referência, deverão ser objeto de uma análise mais detalhada em cada escola, tendo em conta o contexto e as especificidades de cada realidade.

2. Qualidade do trabalho e impacto da ação das bibliotecas

2.1 Média das bibliotecas com nível de desempenho superior a três

A primeira conclusão que se retira da análise efetuada aos relatórios prende-se com a qualidade dos níveis de desempenho alcançados. Numa escala de 1 a 4, 86% das bibliotecas enquadram o seu desempenho global nos quatro domínios num nível igual ou superior a 3, ou seja, a ação destas bibliotecas traduz-se num desempenho *muito bom* a *bom*, as bibliotecas têm um impacto consistente e positivo e apresentam maioritariamente pontos fortes, existindo, contudo, melhorias a introduzir em muitas delas.

Na totalidade da amostra analisada, dos quatro domínios de intervenção da biblioteca escolar, o domínio D – *Gestão da biblioteca escolar* é o que apresenta melhores resultados (média de 3,51 pontos), seguido do B – *Leitura e literacia* (média de 3,49) e do A – *Currículo, literacias e aprendizagem* (com uma média de 3,35). O domínio C – *Projetos e Parcerias*, embora sendo avaliado também num nível bom, é aquele onde a prestação tem sido menos bem conseguida, já que apresenta média de 3,15 pontos (gráfico n.º 1) Estes resultados são corroborados pelos níveis atingidos pela totalidade das 1370 bibliotecas avaliadas, como se poderá verificar no gráfico n.º 2.

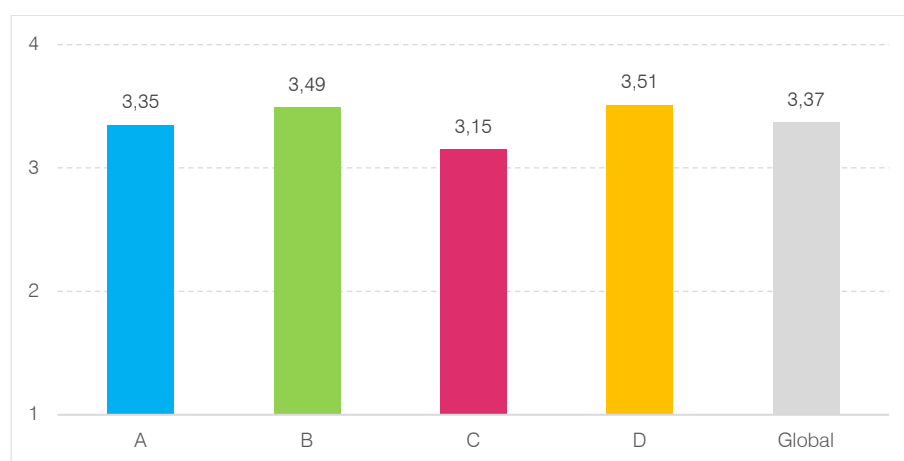


Gráfico n.º 1 – Média dos níveis obtidos por domínio de avaliação nas 50 bibliotecas da amostra

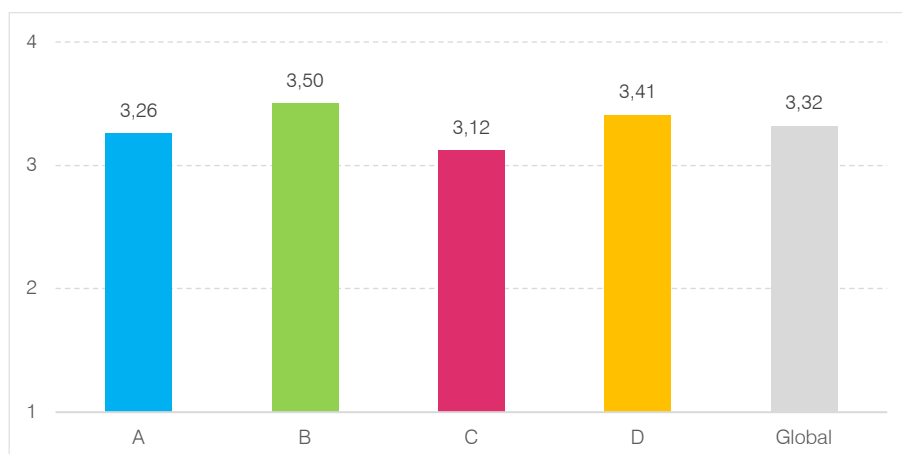


Gráfico n.º 2 – Média dos níveis obtidos por domínio de avaliação na totalidade das 1370 bibliotecas

2.1.1 Pontos fortes

Os resultados deixam perceber que, relativamente à *Gestão da biblioteca escolar* (domínio D), o número de docentes que articula atividades com a biblioteca é superior a 50%, mais de 76% dos alunos e docentes avaliam a liderança, as condições de espaço, o equipamento, o funcionamento da biblioteca e a qualidade da coleção como *bons* ou *muito bons*, o que pode ser interpretado como o resultado de um forte investimento nesta área há mais de duas décadas. A biblioteca, coordenada por profissionais com formação e competências na gestão da informação, é hoje assumida, na grande maioria das escolas, como uma estrutura central no apoio às aprendizagens e ao desenvolvimento de competências transversais, oferecendo uma coleção que 76% dos alunos e docentes avaliam como *boa* ou *muito boa*.

Nos domínios A e B, verifica-se a existência de um trabalho significativo no apoio ao currículo e na formação para as literacias, assim como no desenvolvimento de estratégias de leitura e envolvimento dos alunos em práticas continuadas de leitura, na medida em que mais de 50% dos alunos são abrangidos direta ou indiretamente por ações estratégicas definidas para melhorar o desempenho da biblioteca nestas áreas. Os relatórios deixam, ainda, perceber que existe uma maior articulação com os docentes, visível na realização de atividades conjuntas de apoio ao currículo e no desenvolvimento da literacia da informação, com impacto na melhoria das aprendizagens e nos níveis de literacia digital e da informação. O referencial *Aprender com a biblioteca escolar* é apontado com frequência como instrumento mobilizador de práticas, tanto no que se refere ao domínio A como ao B. Neste âmbito, destaca-se a variedade de dinâmicas em torno da promoção do livro e da leitura, desenvolvidas através de projetos, concursos e outras iniciativas, com impactos significativos no desenvolvimento do gosto e do prazer de ler. De resto, a participação em projetos e o trabalho em parceria com as bibliotecas do agrupamento e/ou do concelho é assinalado, frequentemente, como ponto forte no domínio C.

Conquanto o domínio C apresente um nível de desempenho menos expressivo, o trabalho nesta área é significativo, constatando-se que as bibliotecas promovem diversas atividades em parceria e se envolvem em projetos de forma regular e/ou sistemática, consolidando, deste modo, o seu papel formativo e de integração da escola e na comunidade local.

2.1.2 Aspetos a otimizar

Relativamente ao domínio A, e apesar de se constatar que o trabalho em parceria com os docentes tem vindo a aumentar, persiste a dificuldade em fazer uma articulação consolidada e sistemática com a generalidade dos departamentos curriculares, por falta de tempo ou fraca valorização de alguns departamentos em relação à ação da biblioteca. É interessante verificar que não existe consonância no

que diz respeito aos departamentos com os quais a articulação curricular é menos bem conseguida, estando este aspeto associado à realidade de cada escola/ agrupamento. Embora o desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação e das tecnologias tenha crescido, a literacia dos média é referida como a área em que é necessário continuar a trabalhar de forma mais consistente.

No que diz respeito ao domínio B, destaca-se como aspeto a otimizar o desenvolvimento de projetos específicos dirigidos a leitores *resistentes* ou com dificuldades na leitura. A análise dos relatórios deixa perceber que, em geral, as bibliotecas ainda não conseguiram encontrar mecanismos que lhes permitam identificar grupos de ação prioritária e desenvolver estratégias em consonância. A título de exemplo, das cinquenta escolas que integram a amostra, apenas oito (16%) dinamizam clubes de leitura.

No domínio C, o fomento da participação dos pais/ encarregados de educação/ famílias (pais/EE) é claramente o aspeto menos conseguido do trabalho das bibliotecas. A média alcançada pelas bibliotecas é de 2,40 pontos neste indicador, ou seja, as escolas assumem que o envolvimento e mobilização das famílias é feito ocasionalmente ou raramente. A análise dos relatórios permite, ainda, concluir que existe um desencontro entre a escola/ biblioteca e os pais/EE: se por um lado, se atribui aos pais/EE um reduzido envolvimento nas ações em que são convidados a participar, o que poderá contribuir para a desmobilização da escola/ biblioteca, por outro, é assumido pela maioria das bibliotecas o número reduzido de ações propostas no domínio da promoção da leitura e das literacias dirigidas aos pais/EE ou o envolvimento destes em atividades de formação de leitores, devendo estes dados ser objeto de reflexão.

No que concerne ao domínio D e, pese embora o facto de ser o domínio avaliado com um nível mais elevado, o número insuficiente de recursos humanos afetos ao trabalho da biblioteca (docentes e assistentes operacionais), a falta de equipamentos tecnológicos e o baixo investimento na coleção digital são os pontos fracos mais referenciados. A utilização do catálogo em linha é também indicado como um a carecer de melhoria.

2.2 Média das bibliotecas com nível de desempenho inferior a três

Na totalidade das escolas que constituem a amostra, 14% avaliam o desempenho da ação da biblioteca com um nível inferior a três, sendo esta notação atribuída em todos os domínios de intervenção. A ação destas bibliotecas traduz-se, assim, num desempenho limitado e o seu impacto nas aprendizagens e nas competências dos alunos é reduzido, carecendo, portanto, de um investimento consistente na melhoria dos serviços. É de salientar que mais de 50% das escolas que se avaliam com nível inferior a três são escolas secundárias com terceiro ciclo.

À semelhança do que acontece com a totalidade da amostra, também nas bibliotecas que avaliam o seu desempenho com nível inferior a três, os domínios com melhores resultados são o D e o B (média de 2,88 pontos). O domínio A é avaliado com média de 2,66 pontos e o domínio C com 2,56. Estes resultados deixam transparecer um conjunto de questões que deverão ser alvo de reflexão de acordo com o contexto e as especificidades de cada agrupamento/ escola.

2.2.1. Pontos fortes

Os pontos fortes identificados dizem respeito ao trabalho colaborativo com alguns docentes no apoio ao currículo e com o impacto na progressão das aprendizagens dos alunos. Estas bibliotecas dinamizam projetos e também desenvolvem estratégias e atividades de leitura, sendo a coleção impressa e digital avaliada como boa por mais de 51% dos alunos e docentes.

2.2.2. Aspetos a otimizar

Nas bibliotecas cujos resultados na globalidade são inferiores a três destaca-se a preponderância dos pontos fracos. Em relação ao domínio D, torna-se claro que a biblioteca está insuficientemente integrada na escola, sendo pouco reconhecida como estrutura de apoio ao serviço dos alunos e professores. Menos de 50% dos docentes articulam com a biblioteca, o que acaba por se refletir também no trabalho desenvolvido no âmbito dos restantes domínios, sobretudo no A. Alguns relatórios deixam transparecer que essas dificuldades se acentuam quando se trata do trabalho desenvolvido com professores e alunos do ensino secundário.

No domínio A, o parâmetro avaliado com níveis mais modestos diz precisamente respeito ao desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação, dos média e das tecnologias, o qual requer com frequência a colaboração de vários professores. O referencial *Aprender com a biblioteca Escolar* nunca é referido como instrumento de trabalho, podendo deduzir-se que ainda não é aplicado ou que é usado timidamente, não se constituindo como ferramenta indutora da mudança de práticas.

No que diz respeito ao domínio B, apesar de serem desenvolvidas estratégias e atividades de leitura, o impacto desse trabalho no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura bem como na competência leitora é avaliado como sendo *bom* ou *muito bom* apenas por 50% dos docentes e dos alunos inquiridos. Esta informação deverá ser cruzada com o uso da coleção e a verba atribuída para a sua renovação. De facto, apesar de a coleção ser avaliada positivamente, quase todas as bibliotecas referem nos relatórios que a renovação é feita com verbas atribuídas através de projetos dinamizados por organismos centrais e que se tem vindo a verificar uma diminuição das taxas de empréstimo domiciliário.

Em relação ao domínio C existe uma correlação entre os resultados obtidos nestas escolas e os resultados dos restantes estabelecimentos da amostra. As bibliotecas envolvem-se em projetos e parcerias (média de 3,00 pontos), mas o seu contributo para o papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade é ainda incipiente. O fomento da participação dos pais/EE em atividades conjuntas é ainda muito ténue.

2.3. Impacto da ação das bibliotecas

Verifica-se, na análise dos relatórios, uma relação direta entre os níveis de desempenho atribuídos e o impacto do trabalho das bibliotecas em cada um dos quatro domínios. Em geral, nas escolas que constituem a amostra, verifica-se que o impacto mais significativo se faz sentir no domínio D, ou seja, há uma valorização do papel pedagógico da biblioteca escolar, associado ao aumento da sua utilização, da melhoria dos serviços prestados e do incremento do uso da coleção. Relativamente ao currículo, à leitura e às literacias, podemos também afirmar que a avaliação realizada permite assinalar a melhoria significativa das aprendizagens, o aumento das competências dos alunos face à informação, o incremento do gosto e dos hábitos de leitura, bem como uma mudança de atitude, tendencialmente positiva, face à leitura. O impacto da biblioteca na credibilidade e projeção local e social é também visível, não se verificando, contudo, o crescimento da participação dos pais, encarregados de educação e famílias.

3. Operacionalização do procedimento de avaliação

Com exceção de um número reduzido de bibliotecas⁴ que não efetuou o procedimento de avaliação por motivos atendíveis, todas as restantes cumpriram os procedimentos previstos no prazo estipulado, tendo 98,28% (1.370) recorrido à aplicação informática disponibilizada pela RBE. A análise dos relatórios permite-nos tirar algumas ilações sobre a operacionalização do processo, que se apresentam de seguida.

⁴ Registaram-se 24 pedidos de isenção do procedimento de avaliação (1,72%).

3.1. Recolha de dados e de evidências

3.1.1. Diversidade de instrumentos

Embora a maioria das escolas utilize diversos instrumentos na recolha de dados sobre o funcionamento e os impactos da biblioteca, verifica-se que a justificação da avaliação é feita sobretudo com base nos resultados obtidos através dos questionários disponibilizados pelo *Modelo de avaliação da biblioteca escolar*. Acresce, ainda, o facto de não ser rentabilizada com eficácia a sua utilização, uma vez que na identificação dos pontos fortes e fracos é feita referência aos resultados obtidos nas questões fechadas, mas raramente é analisada a informação fornecida nas questões abertas. Ficando, deste modo, por considerar um vasto conjunto de dados pertinentes para o processo de avaliação.

Não menosprezando a importância de que os questionários se revestem, pela informação que veiculam e cruzamento de dados que permitem, é importante que o processo de planeamento da avaliação considere a utilização de outros instrumentos de recolha da informação, uma vez que há um vasto conjunto de dados que é, muitas vezes, tanto ou mais importante que a opinião dos utilizadores. Avaliar com fiabilidade exige a análise e a leitura crítica dos dados, conduzindo a inferências sobre o trabalho realizado e o seu impacto. A utilização dos instrumentos de recolha de evidências sugeridos no modelo de avaliação, que não apenas os questionários, permite a recolha de informação mais completa e, consequentemente, leituras mais abrangentes.

3.1.2. A amostra

Das escolas da amostra, 80% aplicaram os questionários a 10% ou mais dos alunos, sendo que apenas 20% não respeitaram as orientações do modelo de avaliação, tendo inquirido um número menor de alunos. Destas escolas, metade não respeitou a amostra apenas por um desvio muito pequeno, o que pode ser considerado um aspeto positivo na operacionalização do procedimento de avaliação.

Relativamente ao envolvimento dos pais/EE no processo de avaliação parece existir, como já referido anteriormente, um certo desencontro entre o que é preconizado pelo modelo de avaliação e as práticas nas escolas: 36% das escolas optou por não auscultar os pais/EE. Se desta percentagem, cerca de metade não tinha obrigatoriedade de o fazer, pelo facto de se tratarem de escolas secundárias com 3.º ciclo do ensino básico, onde a aplicação é facultativa, as restantes não obtiveram a opinião dos encarregados de educação, cujos educandos frequentam o 2.º ciclo. Das trinta e duas bibliotecas que auscultaram os pais/EE, apenas quinze respeitaram a amostra de 10% ou mais, tendo as restantes inquirido um número inferior ao recomendado. Se cruzamos esta informação com a avaliação que é realizada do domínio C, encontramos aqui uma área de trabalho que é necessário as escolas/bibliotecas melhorarem.

No que diz respeito à auscultação dos docentes, os resultados sugerem que as escolas se depararam com algumas dificuldades em inquirir a totalidade dos profissionais: 12% auscultou a totalidade dos professores e 30% inquiriu mais que 50%, mas 58% das bibliotecas apenas ficaram na posse da opinião de menos de metade dos docentes que exercem funções na escola/ agrupamento.

3.2. Interpretação da informação e apresentação de relatórios

Na apresentação dos resultados, ao identificar os pontos fortes e fracos, a maioria das bibliotecas retira significado dos dados recolhidos, interpretando e analisando a informação, de modo a identificar claramente o que foi alcançado e o que ainda carece de melhoria. Por exemplo, no domínio A, 56% das bibliotecas utilizam diversos instrumentos de recolha da informação e fazem inferências, ou seja, uma leitura crítica dos dados obtidos. Contudo, há ainda um número significativo de escolas (44%) que identifica pontos fortes e fracos de forma muito elementar e sucinta, não fazendo triangulação dos dados, carecendo, portanto, essa avaliação de um olhar crítico e reflexivo.

Verifica-se também, nos restantes domínios, que os relatórios, na sua generalidade, ainda são demasiado descritivos, existindo alguma tendência para identificar as atividades realizadas e não tanto o impacto que as mesmas tiveram na mudança de atitude ou na melhoria das aprendizagens dos alunos.

A síntese global deveria dar conta, de forma crítica e reflexiva, do trabalho realizado nas bibliotecas do agrupamento, apontando resumidamente os aspetos positivos e as propostas de melhoria e não a simples descrição das atividades realizadas. Porém, do total da amostra, apenas 4% das bibliotecas apresenta uma análise crítica, com base na reflexão dos resultados obtidos; 32% efetuam uma análise muito descritiva e as restantes (64%) apresentam uma análise elementar e pouco reflexiva.

4. Considerações finais

A análise dos relatórios apresentados pelas escolas permite-nos retirar algumas conclusões que devem ser objeto de reflexão dos professores bibliotecários e das direções. É possível, nesta fase, identificar algumas das áreas que carecem ainda de melhoria, não apenas no que diz respeito aos domínios de trabalho, mas também à operacionalização do próprio procedimento de avaliação.

De forma resumida, e respeitando a ordem dos quatro domínios, assinalam-se os aspetos que, em geral, devem merecer maior atenção por parte dos intervenientes no processo de avaliação e, tendo em conta os contextos e realidades de cada unidade orgânica, deverão integrar os planos de melhoria das bibliotecas:

- o trabalho em torno das competências associadas às literacias da informação e dos média;
- o desenvolvimento de projetos específicos para alunos com dificuldades na leitura;
- o incentivo à participação dos pais/EE e famílias em projetos e atividades no domínio da promoção da leitura e das literacias;
- a afetação de recursos humanos que apoiem o trabalho desenvolvido pelo professor bibliotecário;
- a atualização do equipamento tecnológico e da coleção digital.

Relativamente às bibliotecas avaliadas com nível inferior a três, consideramos ser necessário que cada agrupamento/ escola realize, em sede própria, uma reflexão mais aprofundada em torno dos resultados obtidos e procure identificar ações concretas que, de forma gradual, mas ambiciosa, possam contribuir para a crescente valorização da biblioteca pela comunidade educativa e a mudança de práticas em torno do trabalho desenvolvido no âmbito da leitura e das literacias.

No que diz respeito à operacionalização do processo de avaliação, identificamos os aspetos que, na globalidade, deverão merecer maior cuidado, de forma a consolidar a avaliação da biblioteca e a dissipar eventuais discrepâncias de metodologia:

- respeito pela amostra recomendada pelo modelo de avaliação;
- utilização, em articulação com os docentes, de instrumentos de recolha de evidências mais diversificados, com enfoque na utilização dos que possibilitam a avaliação de competências dos alunos;
- justificação dos pontos fortes e fracos e da síntese global de avaliação de forma mais reflexiva, evitando-se a simples descrição das atividades realizadas. ■



anexo 1

Informação estatística do procedimento de avaliação 2016/ 2017

1. Intervenientes no processo de avaliação

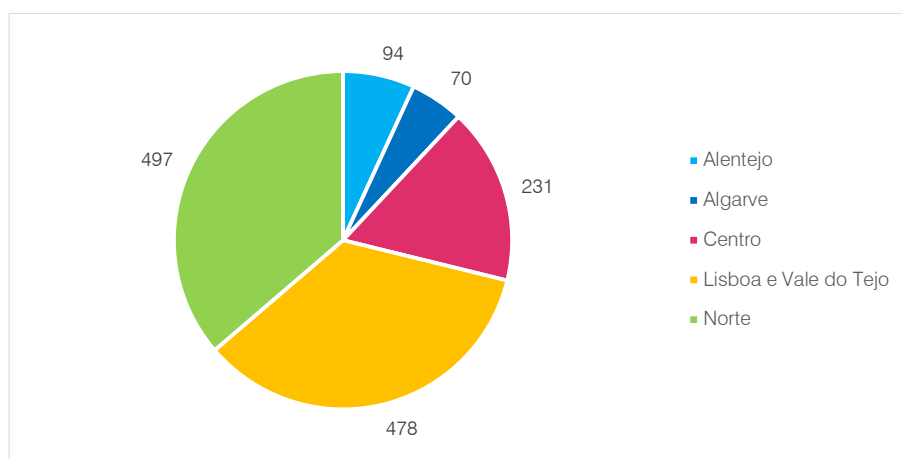


Gráfico n.º 1 – Procedimentos de avaliação realizados por direção de serviços regional

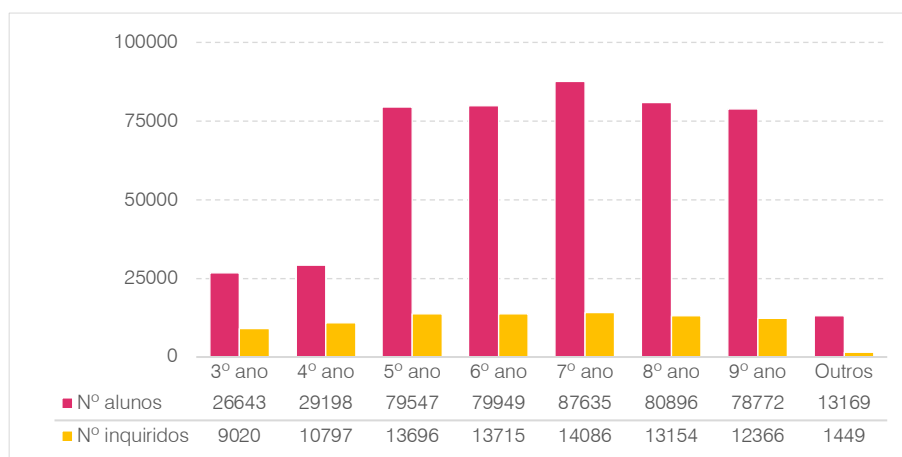


Gráfico n.º 2 – Número de alunos/ inquiridos do ensino básico

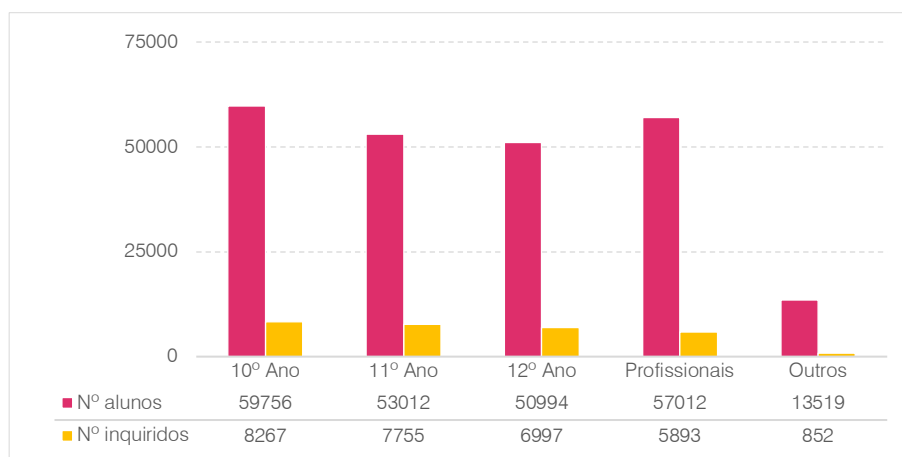


Gráfico n.º 3 – Número de alunos/ inquiridos do ensino secundário

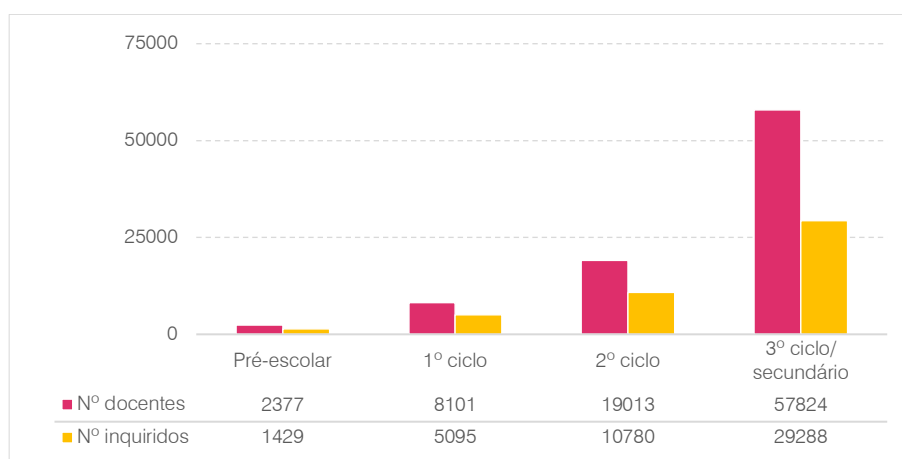


Gráfico n.º 4 – Número de docentes/ inquiridos por ciclo de ensino

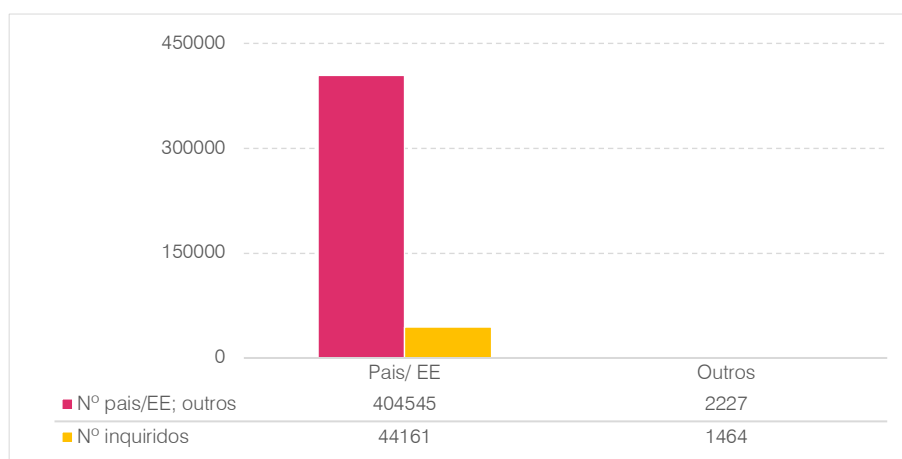


Gráfico n.º 5 – Número de pais/EE e outros intervenientes/ inquiridos

2. Resultados dos questionários aplicados

QA Questionário aos alunos

Distribuição das respostas de escolha fechada aos questionários recebidos pelo sistema informático e no formulário de registo de dados agrupados.

N.º de questionários e formulários validados: **111022**

1. Identificação	
Masculino	44,58%
Feminino	54,12%
N/ R	1,30%
2. Frequentas	
3.º ano	7,83%
4.º ano	9,47%
5.º ano	11,43%
6.º ano	11,48%
7.º ano	11,55%
8.º ano	10,93%
9.º ano	10,12%
Outro curso do ensino básico	0,85%
10.º ano	6,62%
11.º ano	6,27%
12.º ano	5,74%
Curso profissional	3,73%
Outro curso do ensino secundário	0,53%
N/ R	3,43%
3. Vais à biblioteca ou usas os livros e recursos digitais que ela oferece	
Diariamente	20,66%
Semanalmente	36,22%
Mensalmente	16,02%
Muito raramente e de forma irregular	23,18%
Nunca	2,83%
N/ R	1,08%
4. Em que situação mais utilizas a biblioteca?	
Com os professores, em atividades das disciplinas/ áreas disciplinares	27,30%
Em atividades dinamizadas pela biblioteca	16,32%
Por minha iniciativa, sozinho ou com colegas	50,43%
Noutra situação	3,87%
N/ R	2,08%
5. Com que objetivos utilizas a biblioteca?	
Ler	12,60%
Estudar/ realizar trabalhos escolares	22,06%
Procurar informação na Internet	15,66%
Requisitar livros ou outros materiais para casa	12,60%
Ver um filme	5,33%
Ouvir música	3,03%
Participar em atividades (efemérides, palestras, eventos de leitura, sessões formativas, projetos, clubes)	8,93%
Conversar/ conviver com os colegas	8,81%
Jogar	6,59%
Noutra situação	1,21%
N/ R	3,18%
6. Qual a tua opinião sobre a biblioteca?	
1. O horário e as regras de funcionamento estão de acordo com as minhas necessidades de utilização da biblioteca	
Sim	81,99%
Não	14,78%
N/ R	3,22%
2. O espaço é agradável e permite a utilização ao mesmo tempo por vários alunos e grupos	
Sim	88,37%

Não	8,66%
N/ R	2,97%
3. É fácil encontrar os livros e a informação de que preciso	
Sim	82,34%
Não	14,18%
N/ R	3,48%
4. Os computadores são em número suficiente e respondem ao que eu procuro	
Sim	57,37%
Não	38,76%
N/ R	3,87%
5. São-me dadas sugestões e sinto-me apoiado(a) se procuro um livro ou preciso de realizar alguma pesquisa ou trabalho escolar	
Sim	85,45%
Não	10,85%
N/ R	3,70%
6. O catálogo bibliográfico é útil nas minhas pesquisas	
Sim	60,48%
Não	28,37%
N/ R	11,14%
7. Sou sempre informado(a) sobre as novidades e as atividades que vão sendo realizadas	
Sim	68,78%
Não	26,60%
N/ R	4,63%
8. Tenho acesso fácil a guiões de trabalho, tutoriais, fichas de leitura e outros materiais	
Sim	70,19%
Não	23,04%
N/ R	6,77%
9. Comunico facilmente com a biblioteca através da Internet e das redes sociais	
Sim	43,92%
Não	48,36%
N/ R	7,72%
7. Já participaste em alguma das seguintes atividades promovidas pela biblioteca?	
1. Usar o catálogo e localizar os livros e outros materiais nas estantes	
Sim	56,36%
Não	43,64%
N/ R	6,91%
2. Aprender a pesquisar informação e a realizar trabalhos escolares	
Sim	73,22%
Não	21,97%
N/ R	4,81%
3. Obter apoio em tarefas de estudo e de aprendizagem relacionadas com as disciplinas/ áreas disciplinares	
Sim	65,87%
Não	28,53%
N/ R	5,60%
4. Utilizar programas informáticos para tratamento e produção de imagem, som, apresentações multimédia, gráficos, ...	
Sim	46,96%
Não	46,34%
N/ R	6,70%
5. Avaliar recursos digitais (sítios Web, documentos em linha, software, ...)	
Sim	40,54%
Não	51,75%
N/ R	7,71%
6. Aprender a publicar conteúdos e a ter comportamentos seguros na Internet e nas redes sociais	
Sim	56,73%
Não	37,12%
N/ R	6,16%
7. Participar em clubes, encontros com escritores, concursos, visitas a exposições, espetáculos musicais, teatrais ou outros eventos	
Sim	62,44%
Não	32,68%
N/ R	4,88%
8. Outra	
Sim	16,87%

Não	39,81%
N/ R	43,32%

8. Recursos da biblioteca

Os livros e os recursos existentes na biblioteca são adequados aos teus interesses e necessidades de leitura e de aprendizagem?	
Sim	85,48%
Não	8,53%
N/ R	5,99%

9. Qual a tua opinião sobre os recursos existentes na biblioteca ou que esta faz circular na tua escola?

1. Obras de referência, de consulta e de apoio ao estudo (enciclopédias, dicionários, obras didáticas, cadernos de atividades, provas de avaliação, ...)	
Muito bom	36,81%
Bom	44,78%
Médio	11,37%
Fraco	1,78%
N/ R	5,26%
2. Livros	
Muito bom	46,47%
Bom	38,22%
Médio	9,87%
Fraco	1,78%
N/ R	3,67%
3. Jornais e revistas	
Muito bom	19,90%
Bom	37,59%
Médio	25,75%
Fraco	11,10%
N/ R	5,66%
4. Vídeos	
Muito bom	26,20%
Bom	35,44%
Médio	23,65%
Fraco	9,26%
N/ R	5,44%
5. Música	
Muito bom	21,02%
Bom	29,42%
Médio	24,98%
Fraco	17,39%
N/ R	7,19%
6. Recursos digitais (Escola virtual, Aula digital, software educativo, e-books, videojogos, ...)	
Muito bom	25,64%
Bom	32,93%
Médio	22,13%
Fraco	12,22%
N/ R	7,08%
7. Informação organizada pela biblioteca escolar, acessível através da Internet	
Muito bom	29,27%
Bom	35,35%
Médio	18,86%
Fraco	9,31%
N/ R	7,21%

10. Como classificas o trabalho e contributo da biblioteca escolar para

1. Satisfazeres os teus interesses e as tuas necessidades pessoais e escolares	
Muito bom	42,95%
Bom	40,26%
Médio	10,52%
Fraco	2,15%
N/ R	4,12%
2. Melhorares os teus resultados escolares	
Muito bom	33,59%

Bom	40,08%
Médio	17,49%
Fraco	4,53%
N/ R	4,32%
3. Saber usar as tecnologias, os média e a informação	
Muito bom	34,41%
Bom	36,99%
Médio	17,26%
Fraco	6,75%
N/ R	4,59%
4. Gostares mais de ler e leres mais	
Muito bom	37,15%
Bom	32,24%
Médio	19,23%
Fraco	7,22%
N/ R	4,16%
5. Leres melhor	
Muito bom	38,80%
Bom	33,67%
Médio	16,71%
Fraco	6,39%
N/ R	4,44%
6. Participares em projetos e atividades com outras escolas, bibliotecas ou organizações	
Muito bom	30,35%
Bom	32,98%
Médio	19,80%
Fraco	10,15%
N/ R	6,73%

QD Questionário aos docentes

Distribuição das respostas de escolha fechada aos questionários recebidos pelo sistema informático e no formulário de registo de dados agrupados.

N.º de questionários e formulários validados: **40215**

Grupo de recrutamento	
100 - Educação Pré-Escolar	2,74%
110 - 1º Ciclo do Ensino Básico	10,71%
200 - Português e Estudos Sociais/ História	3,88%
210 - Português e Francês	2,12%
220 - Português e Inglês	3,35%
230 - Matemática e Ciências da Natureza	4,51%
240 - Educação Visual e Tecnológica	2,86%
250 - Educação Musical	1,49%
260 - Educação Física	1,89%
290 - Educação Moral e Religiosa Católica	1,09%
300 - Português	9,63%
310 - Latim e Grego	0,03%
320 - Francês	1,44%
330 - Inglês	4,92%
340 - Alemão	0,05%
350 - Espanhol	0,74%
400 - História	4,64%
410 - Filosofia	1,92%
420 - Geografia	3,43%
430 - Economia e Contabilidade	1,53%
500 - Matemática	5,97%
510 - Física e Química	4,28%
520 - Biologia e Geologia	4,71%
530 - Educação Tecnológica	1,24%
540 - Eletrotecnia	0,27%
550 - Informática	2,52%
560 - Ciências Agropecuárias	0,14%
600 - Artes Visuais	2,60%
610 - Música	0,17%
620 - Educação Física	3,65%
910/ 20/ 30 - Educação Especial	3,96%
N/ R	7,52%

1. Com que frequência costuma usar a biblioteca escolar ou os seus livros e recursos digitais?

Diariamente	10,68%
Semanalmente	36,27%
Mensalmente	21,11%
Muito raramente e de forma irregular	26,73%
Nunca	3,55%
N/ R	1,68%

2. Com que objetivos utiliza a biblioteca ou os seus recursos no seu trabalho docente?

Ler/ consultar com os alunos obras de referência ou outros documentos	12,56%
Utilizar os computadores com os alunos	12,58%
Ver vídeos/ DVD com os alunos	3,73%
Selecionar/ requisitar materiais para a sala de aula	14,43%
Fazer empréstimo domiciliário com a turma/ grupo	5,03%
Realizar trabalho pessoal e profissional	14,82%
Participar em atividades organizadas pela biblioteca	19,29%
Planear e desenvolver atividades com a biblioteca	7,92%
Outro. Qual?	2,04%
N/ R	7,60%

3. Em que contextos e com que frequência costuma articular e/ ou planear atividades com a biblioteca?

1. Discussão e definição de programas formativos e de estratégias de melhoria das competências de leitura e de informação dos alunos

Sempre	5,94%
Regularmente	21,42%

Ocasionalmente	38,43%
Nunca	22,78%
N/ R	11,42%
2. Integração de competências de leitura e de informação na planificação e tratamento de conteúdos/ unidades de ensino	
Sempre	7,65%
Regularmente	24,54%
Ocasionalmente	36,91%
Nunca	19,72%
N/ R	11,19%
3. Realização de atividades de formação de utilizadores para o uso da biblioteca escolar e dos seus recursos impressos, digitais e em rede	
Sempre	5,29%
Regularmente	16,45%
Ocasionalmente	35,85%
Nunca	30,14%
N/ R	
4. Colaboração em atividades de ensino e aprendizagem, de apoio educativo, estudo, recuperação ou outras	
Sempre	11,11%
Regularmente	33,79%
Ocasionalmente	38,22%
Nunca	8,33%
N/ R	8,56%
5. Participação em projetos, decorrentes do projeto educativo de escola, dos planos de trabalho das turmas ou de outras iniciativas	
Sempre	13,80%
Regularmente	33,25%
Ocasionalmente	38,81%
Nunca	5,96%
N/ R	8,18%
6. Exploração de tecnologias e de novos ambientes digitais e média (blogues, wikis, ...)	
Sempre	5,41%
Regularmente	18,22%
Ocasionalmente	39,45%
Nunca	25,18%
N/ R	11,73%
7. Seleção ou produção de materiais de apoio necessários à condução de atividades na biblioteca escolar ou em sala de aula	
Sempre	7,71%
Regularmente	28,41%
Ocasionalmente	40,77%
Nunca	13,15%
N/ R	9,97%
8. Organização de eventos culturais, literários, científicos ou artísticos	
Sempre	7,53%
Regularmente	18,68%
Ocasionalmente	42,63%
Nunca	21,29%
N/ R	9,88%
9. Ajuda ao envolvimento das famílias em atividades relacionadas com a leitura e as literacias	
Sempre	5,07%
Regularmente	12,03%
Ocasionalmente	31,18%
Nunca	38,92%
N/ R	12,80%
10. Outro. Qual?	
Sempre	0,89%
Regularmente	1,79%
Ocasionalmente	2,75%
Nunca	6,19%
N/ R	88,38%
4. Que balanço faz da sua experiência de trabalho e de colaboração com a biblioteca escolar?	
Muito bom	37,39%
Bom	36,23%

Médio	14,85%
Fraco	4,28%
N/ R	7,24%

5. Como classifica o trabalho desenvolvido pela biblioteca no apoio à escola e na satisfação das suas necessidades pessoais e escolares?	
Muito bom	51,39%
Bom	33,27%
Médio	8,13%
Fraco	1,27%
N/ R	5,95%

6. Expresse a sua concordância ou discordância relativamente às afirmações que constam da tabela, no que se refere ao trabalho e serviços da biblioteca.

1. Garante as condições de espaço e equipamentos necessárias ao bom funcionamento dos seus serviços	
Concordo plenamente	39,67%
Concordo	49,99%
Discordo	4,81%
Discordo plenamente	0,70%
N/ R	4,83%
2. Permite o acesso a turmas, grupos e alunos em atividades escolares ou de lazer	
Concordo plenamente	46,70%
Concordo	44,75%
Discordo	3,26%
Discordo plenamente	0,40%
N/ R	4,89%
3. Desenvolve atividades de articulação curricular que promovem o trabalho escolar e o nível dos conhecimentos e capacidades dos alunos	
Concordo plenamente	41,56%
Concordo	49,77%
Discordo	3,04%
Discordo plenamente	0,30%
N/ R	5,34%
4. Realiza um trabalho sistemático no âmbito da promoção do gosto pela leitura e das competências leitoras	
Concordo plenamente	50,65%
Concordo	40,63%
Discordo	3,17%
Discordo plenamente	0,33%
N/ R	5,23%
5. Acompanha e apoia os alunos na seleção de documentação, no uso crítico da informação e na produção de conteúdos	
Concordo plenamente	38,08%
Concordo	51,24%
Discordo	4,03%
Discordo plenamente	0,36%
N/ R	6,30%
6. Ajuda os alunos na exploração e uso qualificado das tecnologias, da Internet e dos média	
Concordo plenamente	33,79%
Concordo	52,12%
Discordo	6,55%
Discordo plenamente	0,71%
N/ R	6,82%
7. Disponibiliza materiais e instrumentos de apoio ao trabalho escolar e à formação para as literacias	
Concordo plenamente	42,86%
Concordo	48,81%
Discordo	2,13%
Discordo plenamente	0,26%
N/ R	5,94%
8. Trabalha com ambientes digitais e ferramentas Web (plataforma LMS, blogues, wiki, redes sociais, ...), facilitadores da comunicação, partilha e difusão de informação e do trabalho colaborativo	
Concordo plenamente	25,37%
Concordo	54,68%
Discordo	10,27%
Discordo plenamente	1,17%
N/ R	8,51%

9. Organiza atividades e iniciativas indutoras do desenvolvimento cultural e da formação integral dos alunos	
Concordo plenamente	47,10%
Concordo	44,60%
Discordo	2,41%
Discordo plenamente	0,26%
N/ R	5,62%
10. Favorece o trabalho em rede, o desenvolvimento de projetos e a integração da escola na comunidade	
Concordo plenamente	32,66%
Concordo	52,51%
Discordo	6,59%
Discordo plenamente	0,69%
N/ R	7,54%
7. Como avalia o nível dos recursos da biblioteca para apoio à sua prática educativa/ letiva?	
Muito bom	25,88%
Bom	45,57%
Médio	18,01%
Fraco	3,10%
N/ R	7,44%
8. Avalie o nível dos recursos existentes na biblioteca ou que esta faz circular na sua escola:	
1. Obras de referência, de consulta e de apoio ao estudo (enciclopédias, dicionários, obras didáticas, cadernos de atividades, provas de avaliação, ...)	
Muito bom	27,48%
Bom	48,36%
Médio	15,70%
Fraco	1,44%
N/ R	7,02%
2. Livros	
Muito bom	32,34%
Bom	47,82%
Médio	13,15%
Fraco	1,09%
N/ R	5,59%
3. Jornais e revistas	
Muito bom	16,84%
Bom	41,68%
Médio	26,15%
Fraco	7,99%
N/ R	7,34%
4. Documentos vídeo	
Muito bom	13,75%
Bom	43,28%
Médio	28,68%
Fraco	5,84%
N/ R	8,44%
5. Documentos áudio	
Muito bom	8,11%
Bom	37,42%
Médio	33,44%
Fraco	8,95%
N/ R	12,08%
6. Recursos digitais (Escola virtual, Aula digital, software educativo, e-books, videogames)	
Muito bom	12,80%
Bom	37,19%
Médio	28,90%
Fraco	9,69%
N/ R	11,42%
7. Informação organizada pela biblioteca escolar, acessível através da Internet	
Muito bom	19,29%
Bom	38,09%
Médio	23,07%
Fraco	8,16%
N/ R	11,39%

9. Como classifica o trabalho e o contributo da biblioteca escolar para:	
1. A melhoria dos resultados escolares dos alunos	
Muito bom	27,20%
Bom	48,09%
Médio	17,00%
Fraco	2,07%
N/ R	5,64%
2. O desenvolvimento das literacias digitais, dos média e da informação dos alunos	
Muito bom	26,19%
Bom	45,64%
Médio	18,16%
Fraco	3,27%
N/ R	6,74%
3. A promoção dos hábitos de leitura dos alunos	
Muito bom	42,93%
Bom	39,33%
Médio	10,93%
Fraco	1,32%
N/ R	5,49%
4. A melhoria das competências de leitura dos alunos	
Muito bom	36,13%
Bom	43,03%
Médio	13,17%
Fraco	1,51%
N/ R	6,15%
5. O desenvolvimento de experiências sociais, culturais e formativas proporcionadas aos alunos, no âmbito de projetos e atividades de parceria com outras escolas, bibliotecas ou organizações	
Muito bom	31,42%
Bom	42,18%
Médio	16,09%
Fraco	2,98%
N/ R	7,33%

QDi Questionário à direção

Distribuição das respostas de escolha fechada aos questionários recebidos pelo sistema informático e no formulário de registo de dados agrupados.

N.º de questionários e formulários validados: **1840**

1. Em que contextos e com que frequência costuma articular e/ou planear atividades com a biblioteca?	
1. A biblioteca está incluída nos documentos normativos da escola (regulamento interno, projeto educativo e plano de atividades), sendo devidamente implicada nas finalidades e prioridades educativas identificadas para a escola/ agrupamento	
Implementado com sucesso	86,85%
Implementado, mas a requerer ações para melhoria	11,75%
Em implementação	0,59%
Não se verifica	0,27%
N/ R	0,54%
2. A biblioteca e o seu trabalho e resultados são acompanhados com regularidade pela direção e estruturas pedagógicas intermédias	
Implementado com sucesso	82,00%
Implementado, mas a requerer ações para melhoria	16,11%
Em implementação	1,14%
Não se verifica	0,16%
N/ R	0,59%
3. A biblioteca é reconhecida no seu papel e dotada dos recursos humanos docentes e não docentes necessários e com competências para o seu bom funcionamento e dinamização	
Implementado com sucesso	60,28%
Implementado, mas a requerer ações para melhoria	35,32%
Em implementação	3,09%
Não se verifica	0,71%
N/ R	0,60%
4. A coleção da biblioteca é valorizada e atualizada regularmente, sendo-lhe atribuída uma verba específica	
Implementado com sucesso	54,57%
Implementado, mas a requerer ações para melhoria	35,98%
Em implementação	5,11%
Não se verifica	3,21%
N/ R	1,14%
5. A biblioteca usufrui dos meios materiais necessários para assegurar as funcionalidades e requisitos de funcionamento inscritos nas orientações da RBE	
Implementado com sucesso	60,09%
Implementado, mas a requerer ações para melhoria	35,03%
Em implementação	3,63%
Não se verifica	0,49%
N/ R	0,76%
6. A biblioteca tem condições de trabalho e recursos para facultar serviços a todo o agrupamento	
Implementado com sucesso	58,25%
Implementado, mas a requerer ações para melhoria	33,70%
Em implementação	3,54%
Não se verifica	3,59%
N/ R	0,93%
7. A biblioteca é valorizada, articulando a sua atividade com os departamentos e outras estruturas intermédias de gestão pedagógica e integrando os seus recursos e possibilidades de trabalho no desenvolvimento das atividades formativas e curriculares	
Implementado com sucesso	68,50%
Implementado, mas a requerer ações para melhoria	27,90%
Em implementação	2,78%
Não se verifica	0,22%
N/ R	0,60%
8. O processo de avaliação da biblioteca é valorizado e é tido em consideração na avaliação interna e externa da escola	
Implementado com sucesso	73,46%
Implementado, mas a requerer ações para melhoria	21,36%
Em implementação	3,76%
Não se verifica	0,38%
N/ R	1,04%
2. Que balanço geral faz dos impactos da biblioteca na vida da escola/ agrupamento e na sua integração na comunidade?	
Muito bom	76,00%
Bom	21,01%

Médio	1,95%
Fraco	0,22%
N/ R	0,81%

QEE Questionário aos pais e encarregados de educação

Distribuição das respostas, de escolha fechada, aos questionários recebidos pelo sistema informático e no formulário de registo de dados agrupados.

N.º de questionários e formulários validados: **39930**

1. Conhece a biblioteca que serve a escola do(s) seu(s) educando(s)?	
Sim	64,95%
Não	28,43%
N/ R	6,62%
2. Costuma receber informações sobre atividades desenvolvidas pela biblioteca escolar ou interagir com ela através das redes sociais?	
Frequentemente	22,81%
Ocasionalmente	39,27%
Nunca	30,77%
N/ R	7,15%
3. Costuma acompanhar as leituras e aprendizagens fomentadas pela biblioteca junto do(s) seu(s) educando(s), dando continuidade a este trabalho em casa?	
Frequentemente	33,17%
Ocasionalmente	39,35%
Nunca	19,89%
N/ R	7,58%
4. Quando solicitado, costuma deslocar-se à escola para participar em projetos e atividades dinamizadas pela biblioteca escolar (encontros, workshops, clubes de leitura, outros)?	
Frequentemente	15,79%
Ocasionalmente	34,76%
Nunca	41,27%
N/ R	8,18%
5. Quando convidado, já tem colaborado no trabalho ou organização de atividades da biblioteca escolar?	
Frequentemente	10,38%
Ocasionalmente	24,00%
Nunca	55,98%
N/ R	9,64%
6. Caso já tenha colaborado em atividades da biblioteca escolar, indique em que situações:	
1. Como orador ou interveniente	3,98%
2. Como formador	0,78%
3. Como leitor/ animador de leitura	13,82%
4. Como voluntário, auxiliando na abertura e funcionamento da biblioteca	1,62%
5. Como apoiante, contribuindo com recursos materiais ou financeiros	8,57%
6. Como membro ativo no planeamento e organização de atividades da biblioteca	2,27%
7. Outra	8,30%
8. N/ R	60,67%
7. Considera que as atividades realizadas pela biblioteca contribuem para estimular o interesse do(s) seu(s) educando(s) pela leitura?	
Contribuem muito	47,45%
Contribuem	37,55%
Contribuem pouco	5,09%
Não contribuem	1,71%
N/ R	8,20%
8. Que importância atribui à biblioteca escolar para a aprendizagem e formação global do(s) seu(s) educando(s)?	
Muito importante	56,88%
Importante	32,44%
Pouco importante	2,64%
Nada importante	0,56%
N/ R	7,48%

3. Perfis de desempenho

	média
A. Currículo, literacias e aprendizagem	
Trabalho de intervenção no apoio ao currículo e na formação para as literacias	3,38
Desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação, dos media e das tecnologias	2,98
Impacto na progressão nas aprendizagens [QA10.2; QD9.1]	3,43
Impacto na melhoria dos níveis de literacia digital dos media e da informação [QA10.3; QD9.2]	3,25
Média global	3,26
B. Leitura e literacia	
Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura	3,51
Incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura	3,46
Impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura [QA10.4; QD9.3]	3,54
Impacto no desenvolvimento da competência leitora [QA10.5; QD9.4]	3,50
Média global	3,50
C. Projetos e Parcerias	
Promoção de parcerias e envolvimento em projetos	3,41
Fomento da participação dos Pais/ EE e famílias em atividades conjuntas	2,44
Contributo para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade [QA10.6; QD9.5; QD12; QEE8]	3,51
Média global	3,12
D. Gestão da biblioteca escolar	
Integração na escola e cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica	3,27
Liderança e condições de espaço_ equipamento e funcionamento [QA10.1; QD5]	3,67
Coleção impressa e digital [QA9; QD8]	3,26
Uso da coleção	3,42
Média global	3,41

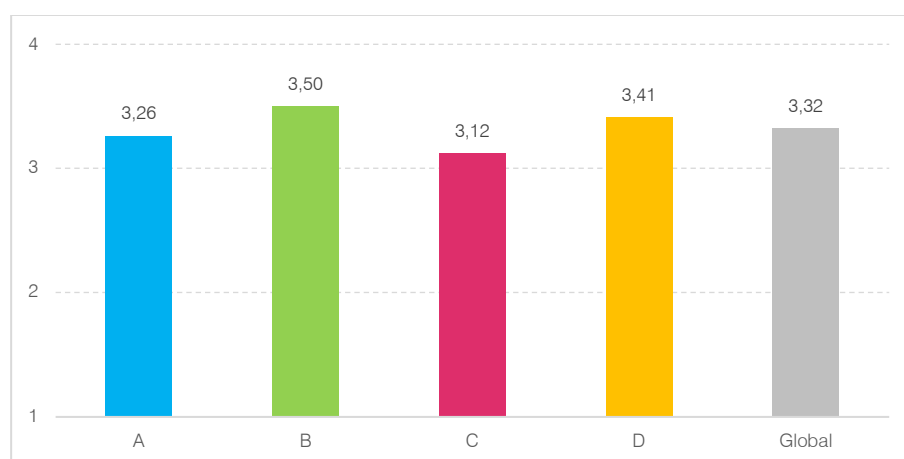


Gráfico n.º 6 – Média dos níveis obtidos por domínio de avaliação na totalidade das 1370 bibliotecas

4. Impactos da biblioteca

	média
A. Currículo, literacias e aprendizagem	
Melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo	3,32
Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação	3,28
Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média	3,05
Progresso das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo	3,14
Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico	3,41
Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação	3,69
Média global	3,31
B. Leitura e literacia	
Evolução da fluência e compreensão leitoras	3,29
Aumento do gosto e dos hábitos de leitura	3,51
Mudança nas atitudes e resposta dos alunos às atividades de leitura	3,40
Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos	3,39
Aumento da utilização da biblioteca escolar em atividades de leitura	3,42
Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura	3,34
Média global	3,39
C. Projetos e Parcerias	
Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos	3,49
Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos	3,27
Incremento da participação dos pais/ encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades	2,60
Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar	3,41
Média global	3,19
D. Gestão da biblioteca escolar	
Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos	3,38
Aumento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares	3,35
Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar	3,58
Aumento da utilização da biblioteca escolar	3,47
Média global	3,44



Gráfico n.º 7 – Média dos impactos da biblioteca por domínio de avaliação na totalidade das 1370 bibliotecas



anexo 2

1. Inquérito aos professores bibliotecários

Questionário

Ficha técnica

Fonte Sistema de informação RBE – Inquérito: *Avaliação da biblioteca escolar 2014-2017*

Data de recolha da informação 07 a 31 de julho de 2017

Universo escolas integradas no Programa RBE (2424)

Número de inquéritos submetidos e validados 614 (25,33%); 373 sedes de agrupamento (representando 52,31% do total das unidades orgânicas) e 241 escolas agrupadas (14,09%)

Distribuição dos inquéritos por DGEstE/ DSR

Alentejo	59	9,61%
Algarve	23	3,75%
Centro	89	14,50%
Norte	239	38,93%
Lisboa e Vale do Tejo	204	33,22%

1. Formação realizada no âmbito do Modelo de avaliação

Não realizei formação específica no âmbito do modelo de avaliação	192	31,27%
Práticas e modelos na autoavaliação das bibliotecas escolares, 2009/10	282	45,93%
Práticas e modelos na autoavaliação das bibliotecas escolares, após 2010	120	19,54%
Outra	18	2,93%
N/R	2	0,33%

2. Considera o MABE um instrumento útil (4. Muito útil; 3. Útil; 2. Pouco útil; 1. Nada útil)

a) Para aferir o trabalho realizado pela biblioteca		
4	321	52,28%
3	264	43,00%
2	25	4,07%
1	4	0,65%
N/R	0	0%
b) Enquanto indutor de práticas de trabalho na biblioteca		
4	276	44,95%
3	288	46,91%
2	45	7,33%
1	4	0,65%
N/R	1	0,16%

3. Os instrumentos de recolha de evidências, para cada domínio, identificados no MABE são (4. Muito adequados; 3. Adequados; 2. Pouco adequados; 1. Nada adequados)

a) Quanto número		
4	204	33,22%
3	341	55,54%
2	58	9,45%
1	10	1,63%
N/R	1	0,16%
b) Quanto à adequação		
4	151	24,59%
3	333	54,23%
2	117	19,06%
1	10	1,63%
N/R	3	0,49%

4. Na sua opinião quais os domínios em que a biblioteca ainda carece de intervenção?

A	291	47,39%
B	88	14,33%

C	321	52,28%
D	240	39,09%
N/R	29	4,72%
4.1 Indique, sumariamente, o tipo de intervenção requerida		
Responde	585	95,28%
N/R	29	4,72%
5. Assinale a sua opinião sobre a estrutura do Relatório de avaliação:		
É adequada	407	66,29%
Carece de alterações	203	33,06%
N/R	4	0,65%
5.1 Se selecionou a segunda opção, indique, resumidamente, o tipo de alterações		
Responde	203	33,06%
N/R	411	66,94%
6. Selecione a afirmação com a qual manifesta maior grau de concordância:		
O MABE deve ser aplicado apenas na escola sede	128	20,85%
O MABE deve ser aplicado na escola sede e em todas as do 1.º ciclo	67	10,91%
O MABE deve ser aplicado na escola sede e em uma ou duas de diferentes ciclos	269	43,81%
Outra solução	142	23,13%
N/R	8	1,30%
6.1 Se selecionou a opção <i>Outra solução</i> , indique qual		
Responde	277	45,11%
N/R	337	54,89%
7. Na sua opinião, como pode a biblioteca integrar os resultados da sua avaliação nos processos de melhoria da escola?		
Responde	552	89,90%
N/R	62	10,10%
8. Avalie o apoio ao processo de avaliação (4. Muito adequado(a); 3. Adequado(a); 2. Pouco adequado(a); 1. Nada adequado(a))		
a) Acompanhamento disponibilizado pela RBE		
4	349	56,84%
3	235	38,27%
2	12	1,95%
1	8	1,30%
N/R	10	1,63%
b) Documentação disponibilizada		
4	389	63,36%
3	210	34,20%
2	7	1,14%
1	2	0,33%
N/R	6	0,98%
8.1 Se selecionou as opções 1 ou 2, indique os motivos		
Responde	53	8,63%
N/R	561	91,37%
9. Observações		
Responde	232	37,79%
N/R	382	62,21%